



PROJETO FERRO CARAJÁS S11D

PLANO BÁSICO AMBIENTAL

SUBPROGRAMA SAÚDE COMUNITÁRIA

PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE - PESS

RELATÓRIO ANUAL

Canaã dos Carajás/Pará

30/01/2016

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	3
2	INTRODUÇÃO	3
3	OBJETIVOS	4
4	INDICADORES AMBIENTAIS	5
5	INTER-RELACIONAMENTO COM OUTROS PROGRAMAS	5
6	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	6
7	ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS	6
8	DESCRIÇÃO DO PROGRAMA.....	6
8.1	METODOLOGIA	6
8.2	ATIVIDADES.....	11
9	RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
11	EQUIPE TÉCNICA	20
12	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
	ANEXOS	21

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Ferro Carajás S11D, novo empreendimento minerário da Vale na região sudeste paraense, compreende a exploração de minério de ferro do Bloco D do corpo S11 de Serra Sul, por meio do método de lavra a céu aberto, bem como o beneficiamento do minério a umidade natural.

Desde 1985, a partir do *start up* do Complexo Minerador de Carajás, a atuação da VALE nos municípios de Parauapebas e Canaã dos Carajás, no sudeste do Pará, proporcionou à região Norte do Brasil um forte ciclo de desenvolvimento econômico e social. O Projeto Ferro Carajás S11D representa a expansão da atividade de extração e beneficiamento de minério de ferro em Carajás.

Em 06 de setembro de 2012, a VALE protocolou junto ao IBAMA, no ato de solicitação de Licença de Instalação, o Plano Básico Ambiental que contempla todas as medidas de controle e monitoramento a serem implementadas durante a implantação e operação do Projeto Ferro Carajás S11D.

O Projeto de Educação Sexual e Promoção da Saúde (PESS) constitui uma importante intervenção com foco na prevenção e mitigação dos problemas relacionados a abuso e exploração sexual, gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis dentre outros identificados e que potencialmente podem ser agravados no contexto dos grandes empreendimentos.

A partir do fomento ao desenvolvimento de ações de educação sexual, a atuação do PESS contribui diretamente para ampliar o acesso às informações relevantes e formar multiplicadores locais (jovens e adultos) com capacidade de contribuir para a garantia dos direitos sexuais e humanos de crianças e adolescentes.

2 INTRODUÇÃO

Grande parte da população brasileira, incluindo-se os moradores de Canaã dos Carajás, está exposta a três graves problemas de saúde pública: a gravidez precoce, a violência sexual e as doenças sexualmente transmissíveis. Apesar de terem origem em múltiplas causas, tais problemas guardam relação direta com a educação sexual de meninos e meninas. São questões que tendem a se agravar em territórios nos quais as comunidades vivenciam vulnerabilidades de ordem social, política e econômica e não têm garantidos seus direitos fundamentais, como educação, esporte, cultura e profissionalização.

A gravidez não planejada tem sido um tema desafiador nos debates sobre a saúde sexual e reprodutiva de jovens e adolescentes. Trata-se de um fenômeno que, geralmente, vem associado a fatores sociais, econômicos, pessoais e familiares e tem sido considerado um elemento desestruturador da vida de meninos e meninas. A maioria

dos casos está relacionada à vulnerabilidade social, assim como à falta de informação e ao baixo índice de acesso aos serviços de saúde.

A gravidez na adolescência pode prejudicar e comprometer o processo de desenvolvimento da sexualidade de forma segura, saudável e protegida, provocar evasão escolar que acaba por impactar outras fases da vida, assim como comprometer o investimento na formação profissional e o acesso ao mercado de trabalho, que ficam ainda mais restritos.

Outro problema que chama atenção é o abuso e a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes. Sabe-se que a violência sexual é também um fenômeno multidimensional e de raízes étnico raciais, culturais, de gênero, políticas e econômicas. Entretanto, nos últimos anos, o combate à violação desses direitos infanto-juvenis vem ganhando força na agenda do país.

No Brasil, essa é uma agenda que já conta com mobilização nacional, reforçada pela atuação e articulação dos diferentes setores: atores governamentais, da sociedade civil, empresariais e organismos internacionais.

O Projeto Ferro Carajás S11D tem atraído grande número de migrantes para a região, em especial para Canãa dos Carajás, na busca de oportunidades de trabalho e possibilidade de aumento de qualidade de vida. Como descrito em Golder (2010), os trabalhadores provenientes de outros municípios são predominantemente homens, jovens e solteiros, tendendo à prática de sexo inseguro, especialmente nos momentos de lazer e de folga, quando desfrutam de maior possibilidade de interação social com os moradores locais. Como consequência possível tem-se o aumento do número de gravidezes, em especial na adolescência, estatística já elevada na área, e de doenças sexualmente transmissíveis, problema frequente em empreendimentos que mobilizam grande número de trabalhadores, como tem demonstrado os serviços de vigilância em saúde no país (Golder, 2010).

Por outro lado, a falta de acesso à informação e educação sexual são situações que intensificam o número de ocorrências de gravidezes não planejadas e de doenças sexualmente transmissíveis. Em Canãa dos Carajás, a deficiência existente no acesso à educação regular e o percentual significativo de adolescentes e jovens sem instrução ou com baixo nível de escolaridades são indicadores que mostram a necessidade de se adotar projetos que mobilizem a população em torno do tema de educação sexual. Segundo dados do IBGE de 2010, 20,96% da população residente entre 15 e 19 anos não frequentavam escola de nível fundamental, médio ou superior.

3 OBJETIVO

Promover a articulação, mobilização e formação de jovens e lideranças comunitárias de Canãa dos Carajás, visando contribuir para a diminuição da vulnerabilidade da criança e do adolescente com relação às questões do abuso e da exploração sexual, da gravidez precoce e da infecção pela AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis.

Como objetivos específicos, tem-se:

- Articular e mobilizar atores do Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGD), lideranças comunitárias e grupos juvenis para o fortalecimento da política de educação sexual, promoção da saúde e prevenção das DST/AIDS no município de Canaã dos Carajás;
- Desenvolver ações educativas comunitárias e produtos educativos de comunicação com foco em temas relacionados à educação sexual, promoção da saúde e de prevenção das DST/AIDS com a participação de jovens da Canaã dos Carajás garantindo-lhes o direito de expressão e opinião;
- Contribuir para a formação de multiplicadores jovens e lideranças comunitárias tendo como foco a participação juvenil, a promoção dos direitos sexuais, iniciativas de educação sexual e de prevenção das DST/AIDS;
- Documentar em vídeo o processo de formação, mobilização e ação dos jovens e lideranças comunitárias para veiculação em espaços públicos dos municípios.

4 INDICADORES AMBIENTAIS

Para acompanhamento dos resultados do projeto, tem-se como principais indicadores:

- Número de participantes do projeto e de desistências (palestra, curso e oficinas);
- Número de notificações de DST/AIDS no município;
- Notificações de gravidez em adolescentes;
- Casos notificados de violência sexual no município, antes e depois do início do programa.

5 INTER-RELACIONAMENTO COM OUTROS PROGRAMAS

Este Projeto se relaciona, em especial, aos outros Projetos previstos no Programa de Saúde e Segurança e a programas contidos no PBA que tem como foco central de atuação a saúde e bem estar da população, cita-se: o Programa de Atendimento e Proteção Social ao Migrante, que tem como público-alvo também os indivíduos e as famílias que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras; o Programa de Apoio à Gestão Pública que apoia o poder público nos aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços. Deve ser ainda destacada sua articulação ao Programa de Comunicação Social e de Informações Socioambientais, bem como com o Programa de Educação Ambiental, já que ambos

têm evidentes interfaces de público e também de afinidades na mitigação dos impactos socioambientais do Projeto Ferro Carajás S11D.

6 INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

O Projeto é de responsabilidade da Vale, sendo necessária, para sua viabilidade, a elaboração de trabalho conjunto com o poder público de Canaã dos Carajás, em especial com a Secretária de Desenvolvimento Social e a Secretaria Municipal de Saúde, além de entidades e Instituições que compõem a Rede do Sistema de Garantia de Direitos – SGD.

7 ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS

O presente Projeto tem como referência os marcos legais que norteiam as ações de promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente (Constituição Federal e Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros), bem como o Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-juvenil.

8 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

8.1 METODOLOGIA

O desenvolvimento do Projeto de Educação Sexual e Promoção da Saúde (PESS) busca alcançar resultados que decorrem de mudanças promovidas por processos educacionais e de mobilização de jovens e lideranças do município e de empregados Vale e Contratadas. Na expectativa de que tais resultados sejam alcançados e assim atendam aos objetivos propostos, adotou-se a seguinte metodologia:

Público Externo (lideranças comunitárias, jovens, atores do Sistema de Garantia de Direitos – SGD e representantes de escolas)

1. **Articulação de Alianças** - A primeira etapa de desenvolvimento do PESS buscou ações de articulação com lideranças e organizações comunitárias, bem como com atores locais do Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do

Adolescente (SGD), prioritariamente os atuantes nos temas abordados pelo projeto.

O diálogo com a comunidade aconteceu inicialmente por meio de visitas de campo e reuniões de articulação de forma alinhada com a equipe de relacionamento com as comunidades da Vale. Com base no contato sistemático com os parceiros locais, foi possível avaliar as ações do projeto.

Da mesma forma, as alianças locais e regionais foram importantes para que as atividades de formação, palestras e minicursos voltados para lideranças comunitárias e jovens sejam baseadas em reais demandas apontadas pelas comunidades.

- **Palestras de mobilização sobre "Educação Sexual, Promoção da Saúde e Participação da Comunidade"** – Oficialmente foi apresentado o Projeto aos participantes (lideranças, jovens, representantes de escolas, organizações do SGD - Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente) atentando para a importância do tema e da coleta de sugestões ao Programa. Após a apresentação de conceitos e práticas referentes à saúde e participação social, foi construída a proposta inicial do plano de trabalho a ser desenvolvido na comunidade, envolvendo adultos e jovens. A partir da interação com o grupo, traçou-se um breve mapeamento dos movimentos já realizados em relação à educação sexual e à promoção da saúde em Canaã dos Carajás. Foram discutidos os caminhos para participação das lideranças e jovens na prevenção da gravidez na adolescência, DST/AIDS e violência sexual contra crianças e adolescentes.
2. **Diagnóstico Rápido Participativo** – Foi elaborado um DRP junto às instituições que atuam na área da infância e do adolescente no município, tendo sido criado um panorama sobre o contexto da infância e da adolescência e dos serviços referentes aos direitos sociais e a violência sexual.

Vale destacar que as atividades acima descritas foram realizadas no período de outubro e novembro de 2013, oportunidade em que foram iniciadas as primeiras atividades do Projeto de Educação Sexual e Promoção da Saúde – PESS. Vale ressaltar que ao longo do desenvolvimento dessas atividades a equipe técnica responsável pela condução dos trabalhos do PESS sofreu sérias “ameaças” vindas de algumas pessoas do município, por ocasião da coleta de informações que subsidiaram o Diagnóstico. Desse modo as atividades do PESS foram interrompidas, tendo sido retomadas em agosto de 2014.

Retomada dos Trabalhos - O processo de retomada de discussão do Projeto voltado ao público externo foi iniciado em agosto de 2014, quando da remobilização dos atores do SGD, lideranças comunitárias, jovens e adolescentes tendo sido fundamental reconsiderar o mapeamento dos movimentos realizados anteriormente. Ademais foram analisados e validados os caminhos para participação das lideranças e jovens na

prevenção da gravidez na adolescência, DST/AIDS e violência sexual contra crianças e adolescentes.

As atividades foram trabalhadas por Público (interno e externo) o que facilitou o entendimento das ações implementadas e de sua ordem lógica.

As ações com o **Público Interno** tiveram início com a apresentação do Projeto de Educação Sexual e Promoção da Saúde para os Gestores das empresas contratadas, desta forma as empresas foram mobilizadas e indicadas a participar da Pesquisa de Percepção Participativo realizada junto ao contingente de trabalhadores. Ao tempo em que foi realizado o Grupo Focal (capacitação) com representantes das empresas contratadas e Vale.

A pesquisa de percepção realizada junto ao trabalhadores e o Grupo Focal buscaram identificar a visão detalhada da percepção dos mesmos em relação ao tema educação e vulnerabilidade sexual permitindo identificar as situações mais e menos críticas no contexto da sexualidade. A partir do resultado do referido Diagnóstico foram discutidos temas relacionados ao Direito da Criança e do Adolescente, Direitos Sexuais e Doenças Sexualmente Transmissíveis dentro de uma abordagem metodológica participativa, resultando na construção de um Plano de Ação.

Após a fase de Diagnóstico foi constituída uma Comissão Interna de Educação Sexual e Promoção a Saúde com representantes de 14 empresas. Posteriormente foram realizadas várias oficinas, junto a esse público, com conteúdos conceituais complementares e de forma processual. Este alinhamento conceitual buscou permitir que os conhecimentos armazenados sobre os temas fossem aflorados para que a partir de uma perspectiva reflexiva e formativa fossem reavaliados. Uma maneira de apresentar conteúdos, que revisitados foram apreendidos facilitando assim a replicação dos mesmos.

A partir da estruturação de um Plano de Ação elaborado de forma participativa e pautado nos resultados do Diagnóstico, a Comissão iniciou a implementação de atividades junto a seu contingente, garantindo assim que o conteúdo apreendido fosse replicado.

O acompanhamento das atividades previstas no Plano de Ação está sendo realizado durante a realização das atividades nas empresas terceirizadas e na própria Vale. Desta forma, a Empresa Contratada subsidia a Comissão Interna no sentido desta definir metodologias e conteúdos técnicos para implementação das ações previstas no Plano, assim como prestar orientações metodológicas quando do surgimento de possíveis desdobramentos. A expectativa é de que todas as terceirizadas que constituem a Comissão possam desenvolver as atividades do PESS em suas respectivas empresas de modo a permitir à sensibilização e a conscientização dos trabalhadores, sobretudo no aspecto da legislação que trata das penalidades para quem comete o crime de abuso e/ou exploração sexual de crianças e adolescentes. Em outubro de 2015 a Vale e a Consultoria reestruturaram a dinâmica de trabalho de modo a possibilitar um melhor fluxo das atividades e com isso melhores resultados. Assim estão sendo desenvolvidos

06 (seis) temas por ano, onde a cada 02 (dois) meses um mesmo assunto será trabalhado por todas as empresas que, compõem a Comissão. No entanto qualquer terceirizada poderá também participar desse trabalho. Inicialmente as atividades estão sendo divulgadas nas reuniões de DGS's e logo após trabalhadas pelas empresas. Ao final de cada bimestre a Comissão reunir-se-á para discutir, avaliar e sintetizar os assuntos abordados naquele bimestre para em seguida sejam apresentados nas reuniões de RT (Relações Trabalhistas). Também serão realizados nivelamentos com o SGD do Município para realização de ações integradas tanto no município como na área do Projeto.

As ações com o **Público externo** foram iniciadas a partir do contato com as instituições que compõe o Sistema de Garantias de Direitos (SGD) do Município. Foi realizada a aplicação de uma pesquisa de atualização de dados e de consulta para organizar as Oficinas. Também foram definidos junto com as instituições o perfil dos jovens que posteriormente foram convidados a participar das oficinas. A ideia era resgatar os jovens que participaram inicialmente do Projeto. Alguns foram localizados e puderam aderir ao processo.

As Oficinas (minicursos) desenvolvidas em módulos foram realizadas na sede do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, cada tema foi explorado a partir de duas reuniões (04 horas cada uma), a primeira com os representantes do SGD e dos jovens quando foram apresentados os conteúdos teóricos e realizadas discussões sobre a situação no Município, e a segunda somente com os jovens quando foram produzidos materiais de comunicação para introjeção do conteúdo e socialização dos temas de forma lúdica e interativa. Os temas abordados foram os seguintes:

- Módulo I: Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil
- Módulo II: Direitos Sexuais e Prevenção à Gravidez na Adolescência
- Módulo III: Promoção da Saúde e Prevenção à DST/AIDS
- Módulo IV: Prevenção à Violência Sexual
- Módulo V: Participação Social
- Módulo VI: Sensibilização sobre procedimentos de atendimento a crianças e jovens vítimas de abuso e exploração sexual

Para o encerramento do ciclo dessas oficinas, foi realizada uma Exposição em três Escolas Municipais (Maria de Lourdes, João Nelson e Irmã Laura) dos materiais produzidos pelos jovens e adolescentes durante as oficinas. Os próprios jovens tiveram a oportunidade de conduzir a exposição contribuindo assim com a discussão sobre o tema Educação Sexual, validando o conteúdo trabalhado por eles e dando visibilidade aos produtos gerados neste processo.

Além da Exposição nas Escolas, os materiais produzidos foram expostos por ocasião da Inauguração da nova sede do Conselho Tutelar que contou com a presença do Ministro

de Direitos Humanos, Pepe Vargas. Para esta inauguração, uma jovem foi selecionada para apresentar ao Ministro e as autoridades presentes os materiais produzidos por eles e o contexto de suas produções. Bem como dados sobre Violência contra criança e adolescente no município de Canaã dos Carajás.

8.2 ATIVIDADES

QUADRO 01 – Ações realizadas (Outubro e novembro de 2013)

Público	Atividade	Período	Objetivo
Externo	Articulação de Alianças	Outubro a novembro 2013	Realizar reuniões junto aos atores estratégicos do município a fim de apresentar o PESS e alinhar as expectativas em torno das ações.
	Diagnóstico Participativo		Criar um panorama sobre o contexto da infância e da adolescência e dos serviços no que se refere aos direitos sexuais e à violência sexual
	Palestras de Sensibilização (02)	Outubro e outubro 2013	Apresentar oficialmente o projeto ao município, sensibilizar os presentes para a importância do tema e coleta de sugestões.

QUADRO 02 – Ações realizadas (Agosto/2014 a Agosto/2015)

Atividade	Data	Nº de Participantes	Local da realização
PÚBLICO INTERNO			
Retomada dos Trabalhos de mobilização e sensibilização realizados em 2013	Agosto 2014	Retomar o processo de discussão e encaminhament os realizados junto aos jovens, lideranças comunitárias e atores do SGD	Retomada dos Trabalhos de mobilização e sensibilização realizados em 2013

Apresentação do Projeto de Educação Sexual e Promoção da Saúde – Público Interno	Outubro 2014	29 Empresas	Projeto S11D
Diagnóstico Participativo	Novembro a Dezembro 2014	180 colaboradores	Projeto S11D
Reunião de alinhamento conceitual – Tema Infância Ideal e Infância REAL	Março /2015	09 colaboradores	Sala de Treinamento Andrade Gutierrez
Reunião de alinhamento conceitual – Tema Adolescência	Março 2015	06 colaboradores	Espaço Ecumênico II (ALOJAMENTO)
Reunião de alinhamento conceitual Tema História da Infância no Brasil e Direitos Sexuais	Abril 2015	12 colaboradores	Espaço Ecumênico II
Campanha do dia 18 de maio – Dia Internacional de Combate ao abuso e a Exploração contra a criança e o adolescente	Mai 2015	41	Sala de Treinamento Santa Rita Canteiro Usina
Visitas de mobilização às empresas contratadas	Mai 2015	12 (Empresas)	Canteiro Usina e Canteiro Sudeste do Projeto S11D
Reunião de alinhamento Conceitual – Tema Promoção à Saúde e Prevenção à DST's/AIDS	Mai 2015	13	Sala de Treinamento Andrade Gutierrez Canteiro Usina
Elaboração do Plano de Ação	Mai 2015	13	
Finalização do Plano de Ação	Junho 2015	12	
Validação do Plano de Ação	Junho 2015	12	
Acompanhamento das atividades e preparação para a Exposição	Julho 2015	07	Bloco dos staff sala 01

			Canteiro Usina
Exposição nas Escolas	Agosto 2015	04	Três Escolas Municipais
Participação na inauguração do Conselho Tutelar	Agosto 2015	02	Nova sede do Conselho Tutelar
Ajustes finais no Plano de Ação	Agosto 2015	04	Auditório do SSMA Canteiro Usina
PÚBLICO EXTERNO			
Encontros para retomada dos trabalhos Público Externo	Dezembro 2014	11 Instituições	Sede das Instituições
Modulo I: Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil – Publico Misto	Março 2015	06 participantes	CREAS
Modulo I: Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil – Publico Jovem	Março 2015	12 participantes	
Modulo II: Direitos Sexuais e Prevenção A Gravidez na Adolescência – Publico Misto	Março 2015	18 participantes	
Modulo II: Direitos Sexuais e Prevenção A Gravidez na Adolescência – Publico Jovem	Março 2015	17 participantes	
Módulo III: Promoção à saúde e Prevenção à DST/AIDS Público Jovem	Março 2015	10 participantes	
Módulo III: Promoção à saúde e Prevenção à DST/AIDS Público Misto	Março 2015	24 participantes	
Módulo IV: Prevenção à Violência Sexual	Março 2015	18 participantes	

Público Jovem			
Módulo IV e V: Prevenção à Violência Sexual e Participação Social Público Misto	Junho 2015	19	
Módulo V: Participação Social Público Jovem	Junho 2015	12	
Reunião preparatória para a Exposição nas Escolas	Julho 2015	12	
Mobilização para realização da Exposição nas Escolas	Julho e Agosto 2015	30	Vizinhança de 3 Escolas Municipais
Exposição nas Escolas	Agosto 2015	375	Três Escolas Municipais
Participação na inauguração do Conselho Tutelar	Agosto 2015	200	Nova sede do Conselho Tutelar

QUADRO 03 – Ações realizadas (Outubro a Dezembro/2015)

Atividade	Data	Nº de Participantes	Local da realização
PÚBLICO INTERNO			
Orientação técnica à empresa	Novembro 2015	-	Synergia
Articulação com especialista em Gestão de Saúde da 2R para alinhamento de ações do PESS	Dezembro 2015	-	Synergia
Orientações para ações DST/AIDS Comissão PESS	Dezembro 2015	-	-
Reunião com Comissão PESS para Planejamento de Atividades	Dezembro 2015	04 Empresas	Projeto S11D
	Dezembro 2015	05 Empresa	

Acompanhamento de atividades do PESS	Dezembro 2015	06 Empresas	
Realização de Vivência e Campanha	Dezembro 2015	1500 colaboradores	Refeitório Tucupi
PÚBLICO EXTERNO			
Reunião com a Presidente do Conselho da Mulher	Novembro 2015	-	Synergia
Protocolo de ofícios ao público externo	Novembro 2015	27	NA
Aplicação de questionário semiestruturado	Novembro/Dezembro 2015	16 entidades	-
Visita ao CTA para solicitação de dados epidemiológicos.	Dezembro/2015	-	CTA
Visitas às Escolas	Dezembro/2015	-	E.M. João Nelson; E. M. Maria de Lourdes; E. M. Irmã Laura.
Envio de ofícios com solicitação de dados epidemiológicos e mapeamento sobre a situação de violência.	Dezembro/2015	-	SEMDES / SEMSA
Devolutiva do mapeamento da visão escolar sobre sexualidade.	Novembro/2015		Escola Municipal Maria de Lourdes
	Dezembro/2015		Escola Municipal João Nelson
	Dezembro/2015		Escola Municipal Irmã Laura
	Dezembro/2015	09	Escola Municipal João Nelson
	Dezembro/2015	06	Escola Municipal Maria de Lourdes
	Dezembro/2015	22	Escola Municipal Irmã Laura

9 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A retomada das ações realizadas foi iniciada a partir um guia estruturado de perguntas foi utilizado para conduzir a conversa e absorver informações em relação à Política de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescente considerando: o contexto atual, os principais avanços e os principais desafios identificados no último ano. Todos foram unânimes em manifestar contentamento com a retomada do Projeto de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS e ressaltam a importância da VALE neste processo, entendendo que a parceria estabelecida é importante e que a VALE pode apoiar com a realização das capacitações previstas considerando principalmente o especial cuidado com a capacidade técnica dos profissionais envolvidos. Apontam que foi desmotivador a descontinuidade do PESS e não acreditavam numa retomada, mas indicam a necessidade de ampliação das ações, seja em número de atividades como em seu alcance, incluindo atores que não participaram da etapa anterior do processo.

Durante as entrevistas de retomada foi identificado que houve aumento significativo do número de denúncias e, conseqüentemente, aumento no registro de casos, atribuído, principalmente a Campanha de 18 Maio, realizada pela Secretaria Municipal de Ação Social em parceria com o Judiciário e a VALE.

Os entrevistados colocaram, ainda, que é imprescindível a mudança de comportamento cultural, a realização de trabalho contínuo com jovens, o aumento de campanhas educativas e informativas, rondas policiais, intervir na negligência famílias, maior empenho na efetivação do julgamento dos casos identificados, a instalação da Vara da infância e da Juventude no Município; melhorar as estruturas físicas para atendimento às vítimas e contar com profissionais capacitados para dar apoio as vítimas. Tais colocações serão consideradas pela equipe técnica de condução dos trabalhos quando da incorporação dessas abordagens nos cursos e minicursos a serem realizados a partir de abril.

Público Interno

Foi de grande importância o processo de mobilização realizado a partir das visitas junto aos gestores das Empresas contratadas do projeto Ferro Carajás S11D, principalmente por contar com representante da Vale, essa presença tem respaldo e ratificado a importância do engajamento das empresas com o Projeto. Desta forma observou-se a participação contínua dos representantes das empresas, com apoio e adesão de seus gestores.

Os dados coletados a partir do Diagnóstico de Percepção e do Grupo Focal serviram de subsídios para organizar a capacitação da Comissão Interna de Educação Sexual e Promoção à Saúde - PESS estruturada a partir da devolutiva deste Diagnóstico, e, ainda, para conceber o Plano de Ação que está sendo implantado a partir do desenvolvimento de ações junto aos trabalhadores do Projeto. Os pontos principais observados neste processo indicam que a atuação formativa junto a este público tem gerado ações estratégicas de alcance na comunidade.

O grupo (Comissão do PESS) instituído está sendo de fundamental importância nos processos de discussão e decisão dos conteúdos propostos considerando a periodicidade da participação e a coesão que foi sendo estabelecida juntamente com a identidade grupal. Desta forma as ações propostas foram sendo realizadas de modo colaborativo entre os participantes. A atuação dessa Comissão facilitou, sobremaneira, a abordagem de temas relacionados a sexualidade, a partir da utilização de novas metodologias, assim como a Construção de valores culturais e humanos, em prol da valorização e preservação da vida

Os conteúdos apresentados foram cada vez mais explorados pelos participantes que trouxeram experiências externas e a cada avanço identificavam oportunidades de atuação junto ao contingente de trabalhadores do Projeto S11D.

Foi neste cenário que o Plano de Ação foi ganhando forma. A ampla discussão, a elaboração e as revisões ocorreram em vários momentos até que as ações propostas de fato pudessem refletir a necessidade de ampliar o tema Educação Sexual e Prevenção à Saúde junto aos trabalhadores, mas que também refletisse a capacidade de dedicação do grupo atrelada as atribuições de suas funções no Projeto.

Muitas foram as ideias apresentadas e a vontade de realizar ações de impacto, no entanto o grupo foi direcionado a refletir na necessidade existe, no alcance das ações, nas oportunidades de implementação e sobretudo na capacidade de resposta para as questões que possam surgir a partir das discussões.

Pensando nas dificuldades que possam existir para a implementação do Plano e nos desafios a ele relacionados, ressalta-se a importância de uma ação integrada com o intuito de fortalecer e potencializar seu alcance principalmente a partir do estabelecimento de parcerias com atores do SGD. Desta forma, a implementação co-responsável do Plano de Ação voltado para o Público Interno pode ser entendido como uma forma de atuar nos possíveis riscos atrelados ao efetivo do Projeto S11D o que respalda a importância de uma articulação e integração de esforços.

É importante ainda ressaltar a iniciativa de uma das empresa que divulga em seu Informativo Interno a existência da Comissão Interna e do Plano de Ação.

Público Externo

No desenvolvimento das atividades o processo foi se solidificando também pela composição do grupo de atores sociais locais que apesar de reduzido e não ser totalmente representativo, principalmente no que se refere aos membros do SGD, contou com atores engajados que apoiaram o fortalecimento das atividades. Este grupo foi criando vínculos e confiança entre si. As trocas durante as oficinas foram ricas permeadas pela cumplicidade e o crescimento coletivo.

Durante as oficinas merece destaque a criatividade da produção coletiva, os jovens sempre surpreenderam pela qualidade do material produzido, seja pelo dom artístico assim como pela capacidade de transferir para o papel os conteúdos apreendidos.

No entanto chama atenção a facilidade de transitarem pelo tema da violência sexual. Essa constatação se dá pela maneira que tratam, abordam e lidam com o assunto. É um ponto

de atenção a ser encaminhado para outras instâncias não somente para dividir a responsabilidade, mas para verificar se as notificações realizadas no Município fazem frente a realidade constatada.

As oficinas ocuparam um lugar importante no contexto do município no que se refere principalmente a reflexão do papel de cada entidade na rede de enfrentamento à violência. Apesar dos reiterados convites formalizados, foram poucas as entidades que participaram das oficinas e do processo de construção dos produtos finais. Este tema foi percebido inclusive pelos jovens que apontaram essa necessidade para fortalecer as frentes de trabalho de combate à violência. Em razão disso durante as oficinas sugeriu-se a ideia de se buscar a efetiva participação de alguns dos representantes do SGD nas discussões e encaminhamentos do PESS quando da construção da Trilha da denúncia. Após discussões com os participantes sobre o pouco envolvimento desses atores foi estabelecida uma metodologia de atuação visando o comprometimento dos mesmos. Assim a equipe realizou reuniões externas, com representantes da Rede relacionados com o tema, que possuem um papel importante no fluxo de encaminhamentos e que não poderiam ser excluídos do processo. Desta forma foram realizadas reuniões com representantes do Conselho Tutelar e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Finalizado o ciclo de oficinas previstas no projeto, o grupo chegou a conclusão que seria importante compartilhar com o município o conteúdo das oficinas bem como os produtos gerados por seus participantes. Assim, nasceu a ideia de realizar uma Exposição nas Escolas.

Após a definição das escolas participantes, criteriosamente escolhidas por contarem com um expressivo número de jovens em situação de vulnerabilidade, foi realizado um processo de mobilização do corpo diretivo e do grupo de alunos indicado pela escola para participar do processo. Cabe ressaltar que em todas as escolas há jovens que participaram das Oficinas e que integraram o processo de mobilização e organização da Exposição, aqueles que participaram das Oficinas mas que não tiveram a escola contemplada com a Exposição participaram das atividades de forma escalonada dando apoio para sua realização.

A Exposição cumpriu o objetivo de dar visibilidade ao resultado das Oficinas e socializar o conteúdo apreendido a partir da produção realizada. Os alunos participaram ativamente das atividades, seja durante a mobilização, a construção coletiva das músicas e cenas e na exploração do conteúdo gráfico exposto.

O material de maior alcance e impacto entre os participantes foi o conteúdo do vídeo DST's/AIDS. Após sua exibição foi intenso o debate realizado entre os participantes para tirar dúvidas sobre os pontos abordados ou sobre outros assuntos relacionados com as DST's/AIDS. Alguns alunos se sentiram confortáveis em buscar a equipe para apresentar situações pessoais e desta forma foram esclarecidos.

Como desdobramento das Oficinas, o material produzido foi reproduzido em grande escala e distribuído entre as entidades que compõem o SGD, as Escolas que receberam a Exposição. No caso das escolas além dos cartazes, panfletos e folder informativo, foi entregue um kit composto pelo Material Didático sobre gravidez na Adolescência e o DVD DST's/AIDS.

A Comissão Interna constituída pelas empresas que atuam no Projeto S11D em Canaã dos Carajás também recebeu além dos cartazes, panfletos e folder informativo o mesmo kit entregue para as Escolas .

A participação no evento de Inauguração do Conselho Tutelar foi outra oportunidade de dar visibilidade aos resultados do Projeto com a possibilidade de mostrar seus resultados aos representantes das demais entidades que não participaram das Oficinas. Os jovens foram assertivos em suas falas e na interação com o Ministro Pepe Vargas que por sua vez demonstrou interesse e ressaltou a importância de seu impacto na diminuição dos índices locais de violência.

Cabe ressaltar que nas três escolas os alunos se referem ao abuso e violência sexual como coisa cotidiana. Em todos os grupos trabalhados, à mínima provocação, imediatamente começam a relatar casos conhecidos o que aumenta a sensação da ausência da rede no exercício de seu papel atuante na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto busca provocar a reflexão dos participantes e a revisão do papel da família, do estado e da sociedade na defesa e garantia dos direitos humanos das crianças e dos adolescentes em Canaã dos Carajás/PA. A intenção é de que esse trabalho possa provocar nos jovens, lideranças e atores do SGD envolvidos com os processos de sensibilização e formação o interesse pela educação sexual a partir da compreensão do seu papel na sociedade diante da violação de direitos de crianças e adolescentes.

A. iniciativa de avaliar e discutir as principais formas de participação na gestão pública municipal, assim como os mecanismos de participação na vida comunitária são de fundamental importância para proporcionar mudança de comportamento. É essencial o entendimento do grupo a respeito da participação nos processos de mudança da realidade social e o compromisso que a comunidade precisa assumir no planejamento e na execução de ações de prevenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, da gravidez na adolescência e das DST/AIDS.

O tema sexualidade em si é um Tabu, mas pode e deve ser trabalhado junto ao público interno dentro da empresa considerando seu poder de alcance. Em algumas situações pode ser a única fonte de informação “fiável” recebida por alguns colaboradores. Merece especial atenção quanto ao seu entendimento conceitual e temas relacionados. O fato de a família ser considerada a principal fonte de informação sobre o assunto, e que muitos homens não receberam as devidas informações acerca da sexualidade quando jovem só reforçam a necessidade e o papel da empresa como disseminador dessas informações.

Além da abordagem da violação dos direitos das crianças e adolescentes mediante o abuso e/ou a exploração sexual, é imprescindível que os trabalhadores inteiram-se da legislação que rege sobre o assunto e das penalidades cabíveis aos possíveis “agressores” caso cometam qualquer ato de violência sexual contra menores de idade.

Desse modo a temática a ser reforçada deve estar centrada em orientações para providências e sugestões de encaminhamentos da vítima e sobre legislação e normativas existentes para o acusado.

11 EQUIPE TÉCNICA

Tabela 01 - Equipe técnica responsável

Nome	Formação
Francisca Nívia Costa de Vasconcelos Rodrigues	Engenheira Agrônoma/Analista de responsabilidade Social/Vale Registro no Conselho de Classe – CREA: 6.051 – D / PB

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- VALE, Plano Básico Ambiental - Programa de Saúde Comunitária: Projeto de Educação Sexual e Promoção da Saúde – PESS, 2012.
- GOLDER ASSOCIATES BRASIL CONSULTORIA E PROJETOS LTDA / Vale S.A.. 2010. Estudos de Impacto Ambiental do Projeto Ferro Carajás S11D, Canaã dos Carajás, PA.
- Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Caderno Temático: *Direitos Sexuais são Direitos Humanos*. Brasília, 2008.
- BRASIL. Ministério da Justiça. *Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infantojuvenil* : Uma Política em Movimento Brasília: 2007.

ANEXOS

